

As Entranhas da Terra

Stanley Levi Nazareno Fernandes

Universidade Estadual de Minas Gerais | Brasil



Stanley Levi é mestre em Performance Musical pela UFMG e professor de violão na UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais. Compositor e violonista, transita por diversos estilos (do contemporâneo ao de inspiração popular) e artes (trabalhando com teatro, performance e vídeo). No violão, atua como solista e possui trabalhos focados na música do século XXI, sobretudo a latino-americana; atualmente tem pesquisado o potencial percussivo do violão. Como compositor, trabalha expansões do território musical instigadas por intrusões das linguagens cênicas. Em 2010, ajudou a fundar o Corda Nova, agrupação dedicada à Música Contemporânea e um dos poucos grupos estáveis do gênero, no Brasil. Também é membro do Shama Duo, de repertório eclético. Como professor, já atuou nas áreas de Teoria Geral (UFMG) e Violão (UNIMONTES). Foi também técnico da área de Música na Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte. É idealizador e coordenador do SIM! – Simpósio Internacional de Violão UFMG/Unimontes/UFSJ, e do projeto Violões pela Cidade, através do qual se já foram produzidos mais de 100 concertos na capital mineira

Website: www.cordanova.com.br

E-mail: stanleylevi2@gmail.com

As Entranhas da Terra é uma obra musical, quase cênica, que procura retratar diferentes aspectos de espaços subterrâneos. Inspirada e incluindo recortes de textos literários sobre minas, reais e fantásticas, a obra explora os afetos delicados dos tesouros escondidos nas rochas, da solidão escura das profundezas, medo e mistério, e do sangue vertido em séculos de ganância na busca de riquezas tantas vezes fruto da exploração.

Com esse fim, a obra lança mão de sonoridades recolhidas e silêncios, sussurros, que evocam o Misterioso, o Desconhecido, e seus temores; graves percussivos que evocam distantes “tambores nas profundezas”; harmônicos, chiados e outros sons agudos e metálicos, que evocam tilintares e brilhos secretos. Técnicas percussivas são requisitadas com detalhamento tímbrico e dinâmico, além de diversas ações vocais e cênicas, que remetem a todo esse contexto expressivo e aos textos falados na obra. Contrastes maximizados entre os materiais musicais (harmônicos/inarmônicos, pp/ff, etc.) são um importante elemento de reforço dramático.

Os eventos sonoros são arranjados de modo a criar relações de aparente aleatoriedade (desordem) e seu contrário, por exemplo através de uma rítmica mais complexa e outras dissoluções do tempo pulsado contrastando com momentos de forte afirmação deste. No plano global, são organizados através da condução independente dos diferentes parâmetros sonoros: por exemplo, as alturas partem de um predomínio médio-grave para culminâncias inferiores nas páginas 5 e 6, para daí realizarem uma longa ascensão não-linear aos agudos que concluem a obra; ou o ritmo de atividade geral lento (salpicado de intervenções espasmódicas de sons rápidos), que em pontos-chave acelera (e retorna ao lento), se transforma em estaticidades de notas rápidas (trêmolos), para avançar em direção a um clímax de atividade em torno da p. 7.

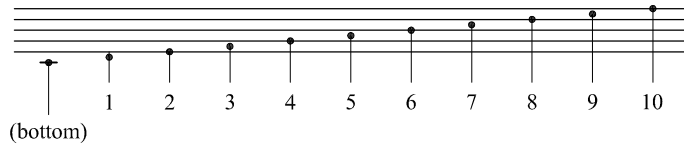
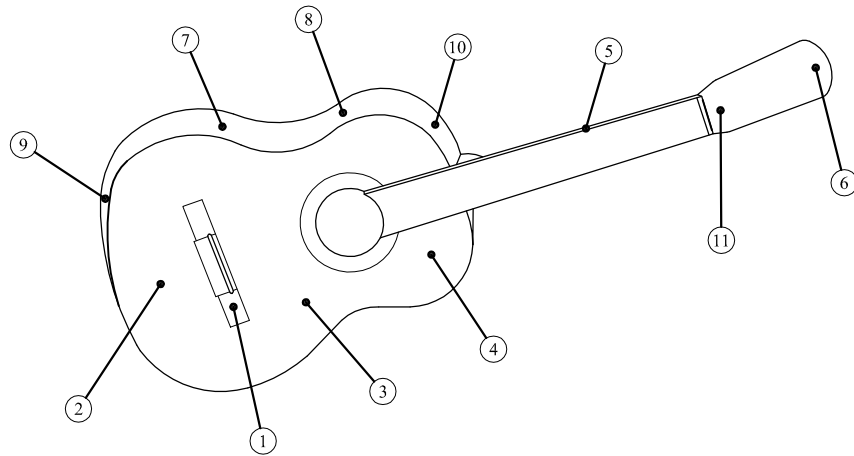
O potencial da “entidade” que performa a peça (totalidade “instrumento + instrumentista”) é explorado ao máximo, exigindo grande coordenação entre as mãos (que realizam conduções dinâmicas e agógicas simultâneas e independentes), o corpo e a voz do instrumentista. A tensão resultante disso também é um elemento formador do caráter geral da obra.

Os diferentes materiais sonoros, relacionados à exploração cênica, vocal, e da técnica estendida do instrumento, são trabalhados em jogos, como a distorção da voz pelo violão, a transformação gradativa de um som em outro, ilusões, etc. O campo das alturas está dividido entre duas escalas dodecafônicas separadas por quarto de tom, criando “zonas” de afinação independentes estrategicamente alocadas nas cordas do violão para se relacionarem a regiões do registro e timbres específicos. Essas zonas são trabalhadas sobrepostas, para criar sonoridades dissonantes, mas às vezes se estabelecem por algum tempo, potencializando contrastes posteriores.

A obra dá, por sua própria natureza, um grande espaço para a contribuição do intérprete, deixando implícito um trabalho com outros parâmetros visuais da performance (luz, figurino, cenário). A duração não é fixa, devendo acomodar o conceito geral da interpretação.

Instructions

percussion regions:

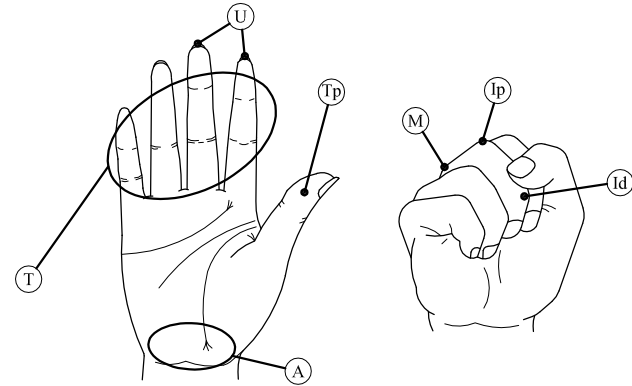


= play the string between the nut and the tuning keys (see region 11)

tuning:



hands regions:



actions:

- = slap
- = dead stroke
- = rasgueado
- = chasquido
- = damp
- = rub/slide hand

voice:

- = speak / vocal action
- = sing / sprechgesang
- = as high as possible
- = boca chiusa

As Entranhas da Terra

Stanley Levi

2017

♩ = 64

cordas

percussão

boca/voz

(XII) *slap harmonic* (G) (XXXI) (XVI) (XII) (G) (XII) *delta va*

mf *f* *f* *f* *f*

mf *f* *f* *pp* *r.h.* *l.h.*

r.h.

(XII) *f* (bass strings) *pp* *delta va* *mp* (XII) *r.h.* (bass strings) *p*

l.h.

mp *gliss.* *gliss.* *mp* *f* *p* *mp* *pp* *ppp* *p*

pp *boca chiusa* *p* *pp* *ppp* *p*

2 4 4

f $\text{♩} = 40$ (XII) (XIX) (percussion) *mf*

f *pp* *ff* *p sub.* *f* *pp* *mf* *mp*

sprechgesang *mf* *pp (whispering)* "s" *ppp* *mp*

Mo - ri - a Ha - th - sin

(indef. pitch)

f *p* *f* *p* *f* *p*

r.h. l.h. (alternate) r.h. l.h. r.h. l.h.

inhale exhale *f* *mf* "ah"

[play the written rhythm, sliding between the indicated places]

pp cresc. glissando (mp) f mp

r.h. p/ma f sub. l.h. ami

hat! mo - sin! "t, k, t, k..." "ts" "tr" (any pitches, keep approximate proportion)

(tremolo sempre) p mf

f mp mf mp pp

(Damp 5th string. Present but unclear pitch.) (damp with r.h.)

mf "tr" f mp "m" "z" "s"

$\text{♩} = 64$

Musical score for guitar and voice. The score is divided into two systems. The first system includes a guitar staff with fret numbers (2'', 5'', 5'', 3'', 2''+5'') and a dynamic marking of *ff*. A diagram shows a chord with notes XV, XVI, XVII and a triplet of 3. The second system includes a vocal line with lyrics: "tr" (whispering), "ha! k 'm", and "t! 'tr". Dynamics range from *mp* to *ppp*. Performance instructions include *gliss.*, *rall.*, *cresc.*, and *l.h. ad libitum*. The score concludes with a dynamic marking of *ppp* and a *(fry)* instruction.

5'' 5'' 5'' 5'' (irregular) m 5'' 5'' 5''

mf l.h. r.h. p f l.h. mp f

"sh" mf

m → [a → i → o → a → e → u →] (simile) mp

Detailed description: This system contains the first two staves of music. The top staff is a piano part with a treble clef, starting with a dynamic marking of *mf*. It features several measures of music, with some notes marked as *l.h.* (left hand) and *r.h.* (right hand). Dynamics range from *p* (piano) to *f* (forte). Above the staff, there are five double quote marks (5'') and one double quote mark with '(irregular) m' below it. A box highlights a specific musical phrase. The middle staff is a vocal line with a treble clef, starting with a dynamic marking of *mp* and ending with *f*. The bottom staff is a bass line with a treble clef, containing a wavy line representing a vocal line with the text 'm → [a → i → o → a → e → u →] (simile)' and a dynamic marking of *mp*. There are also some 'x' marks and a 'v' mark at the beginning of the staff.

5'' 6'' 7'' m↓ 10'' 5'' 5''

f + pami ff (M) mf (fry) "a" → "u" → "a" f possible

Detailed description: This system contains the second two staves of music. The top staff is a piano part with a treble clef, starting with a dynamic marking of *f*. It features several measures of music, with some notes marked as *6''*, *7''*, and *10''*. Dynamics range from *f* to *ff*. Above the staff, there are five double quote marks (5''), one double quote mark with '6''', one double quote mark with '7''', one double quote mark with 'm↓', one double quote mark with '10''', one double quote mark with '5''', and one double quote mark with '5'''. A box highlights a specific musical phrase. The middle staff is a vocal line with a treble clef, starting with a dynamic marking of *mf* and ending with a circled 'M'. The bottom staff is a bass line with a treble clef, containing a wavy line representing a vocal line with the text '"a" → "u" → "a"' and a dynamic marking of *f possible*. There are also some 'x' marks and a 'v' mark at the beginning of the staff.

Musical score for the first system, featuring three staves. The top staff is in treble clef with a key signature of one flat and a 3/4 time signature. It contains several measures of music with dynamic markings *mf* and *f*, and performance instructions like *gliss.* and *cresc.*. Above the staff are circled symbols: a circled 'R', a circled 'Ch', and a circled '5'' with a double quote. The middle staff is in alto clef and contains lyrics: "ami" and "p". The bottom staff is in treble clef and contains lyrics: "sh" and "m".

Musical score for the second system, featuring three staves. The top staff is in treble clef and contains lyrics: "pami", "sh", and "1''". It includes dynamic markings *f*, *p*, and *mp*. The middle staff is in alto clef and contains the instruction *f frantic (improvise)*. The bottom staff is in treble clef and contains lyrics: "a!", "s", "sh", and "(sprechgesang)". It includes dynamic markings *f* and *mp*.

mp Anyone who had spent so long at the... Pi - ts of Hath - sin
 (ord.)

The musical score consists of four systems of staves. The first system includes a vocal line with lyrics and a piano accompaniment. The second system continues the vocal line with lyrics and piano accompaniment. The third system features a piano solo section. The fourth system shows the continuation of the piano accompaniment.

System 1: Vocal line starts with *(mp)*. The piano accompaniment has a *mf* dynamic. Lyrics: "...was bound to be left...". Performance instructions: *mf*, *f possible*, *p (laugh discreetly)*. Musical markings: *aeolian*, *[2"]*, *whispering*, *(sinc.)*. Rhythmic markings: 5'', 5'', 5'', 3'', 3''.

System 2: Vocal line lyrics: "...A BIT STRANGE!". Performance instructions: *f possible*, *p (laugh discreetly)*. Musical markings: *frantic (improvise)*. Rhythmic markings: 4'', 2'', 6'' ~ 8''.

[ad libitum]

Ca! ra! já s

guitarrist shrinks, hiding behind the guitar

speak, hidden, into the sound hole

En tres centurias, el cerro rico de Potosí quemó ocho millones de vidas.
 Los indios eran arrancados de las comunidades agrícolas y arriados, junto con sus mujeres y sus hijos, rumbo al cerro. De cada diez que marchaban hacia los altos páramos helados, siete no regresaban jamás.

4''

6''

6''

≅ 8''

(XV) (XIX) (XXI)

sul tasto a m i

(tapping)

sul pont.

(regular) (irregular) accel. (irregular)

mf

mp

pp

cresc.

5''

4''

7''

(III) (XIV)

gliss.

(irregular)

f

mf

(p m i)

mp

f

8va

7''

8^{va}
(paim)
p

gliss.

gliss.

m↑

3''

8^{va}

f

fff

15''

lay the guitar on the lap, bottom side up

[groans of pain and tiredness, or orgasm]

25''

[insert eventually]

lower the head over the guitar and wait

morendo...

"sh" → "s"

f